PETRORIO

Teleconferência 1T 15

15 de maio de 2015
Webcast: www.petroriosa.com.br/ri

Português
11h00 (BRA)
Tel: +55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001
Senha: PetroRio

Inglês
10h00 (NYC)
Tel: +1 (786) 924-6977
Toll Free (EUA): +1 (888) 700-0802
Senha: PetroRio

A teleconferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês

Relações com Investidores

www.petroriosa.com.br
ri@petroriosa.com.br
+55 21 3721-3810

1T 15

Divulgação de Resultados

Resultados referentes ao 1T 15

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2015 – A PetroRio[1] (atual marca da HRT Participações em Petróleo S.A. – "HRT", "HRTP" ou "Companhia", BM&FBovespa: HRTP3 e TSX-V: HRP.V) anuncia seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2015 ("1T 15"). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em milhares de Reais (R$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., HRT África Petróleo S.A., e HRT América Inc. e suas respectivas subsidiárias e filiais.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A PetroRio continuou superando grandes desafios neste 1º trimestre, se posicionando para sair mais robusta diante de um cenário desafiador. A queda do preço do Brent atrelado ao difícil cenário macroeconômico que vem afetando o País e, em especial, o setor de óleo e gás, tem criado desafios na contratação de serviços e na redução de custos, mas a Companhia tem conseguido bons resultados, seguindo na estratégia iniciada em 2014.

Dentre os exemplos de sucesso, pode ser citada a melhoria da curva de produção do Campo de Polvo e excelentes níveis de eficiência operacional, alcançada com ações tais como a melhor gestão das bombas centrífugas submersas e manutenção das plantas de processo, além do entendimento do reservatório e a redução de custos unitários.

Entre janeiro e março/2015, a produção total do Campo de Polvo atingiu 842.343 barris. Vale destacar que a eficiência operacional média alcançou 98,8%, **uma das melhores de todo o *offshore* brasileiro.**

Cabe mencionar que faz parte da estratégia da PetroRio vender cargas de maior volume, visando uma redução de custos de frete e menores descontos em relação ao Brent no preço final obtido em cada venda, o que efetivamente ocorreu no *off-take* realizado no mês de abril. Seguindo essa diretriz, a Companhia não efetuou vendas no 1T 15.

Em um cenário de preço de Brent aproximadamente 49% inferior ao preço das vendas realizadas no 1T 14, a redução dos custos e das despesas operacionais implementada pela Companhia foi crucial.

No 1T 15, a PetroRio registrou EBITDA ajustado negativo de R$ 14 milhões, impactada pela decisão da Companhia em não efetuar nenhuma venda de óleo ao longo do trimestre.

Em 21 de abril de 2015, a PetroRio efetuou a venda de cerca de 623 mil barris de óleo, ao preço estimado de US$ 48,3 por barril (já descontando os ajustes de logística e qualidade do produto), com geração de receita de cerca de R$ 92 milhões.

Caso a produção do 1T 15 somada ao estoque em dezembro/2014 tivesse sido vendida no próprio trimestre, o EBITDA ajustado teria sido positivo em R$ 1 milhão.

[1] A denominação social da Companhia permanecerá como HRT Participações em Petróleo S.A., até que a alteração seja aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, de acordo com proposta apresentada pela Administração. As ações e GDSs da Companhia continuarão a ser negociadas pelos códigos ("tickers") HRTP3, na BM&FBOVESPA, e HRP, na TSX-V, até que a nova denominação social seja aprovada e os pedidos de alteração de tickers sejam autorizados pela BM&FBOVESPA e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral informados sobre o andamento deste processo.

Refletindo a estratégia da PetroRio de operar ativos já em fase de produção, está a compra de 80% dos direitos e obrigações dos contratos de concessão dos Campos de Bijupirá e Salema (BJSA). Após a conclusão das aprovações pertinentes a esta transação, a Companhia dará início a integração operacional entre os Campos de BJSA e Polvo, visando a obtenção de sinergias e a redução de custos. De acordo com estudos preliminares, a produção advinda de BJSA poderá triplicar os níveis atuais de produção da PetroRio, confirmando a Companhia entre as mais importantes empresas emergentes da indústria petrolífera nacional.

A nova cultura corporativa da PetroRio está focada no aumento da produção por meio da aquisição de ativos de produção, reexploração, incremento da eficiência operacional, redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Nesse contexto, a mitigação do risco exploratório é fator primordial para a consolidação desta estratégia e, o desinvestimento dos ativos na Bacia do Solimões e na Namíbia está totalmente alinhado a essa estratégia, além de resultar na entrada de recursos no caixa da Companhia.

A Administração da PetroRio acredita que está no caminho certo e que o ano de 2015 resultará em novas e importantes conquistas para a Companhia.

RESULTADO OPERACIONAL

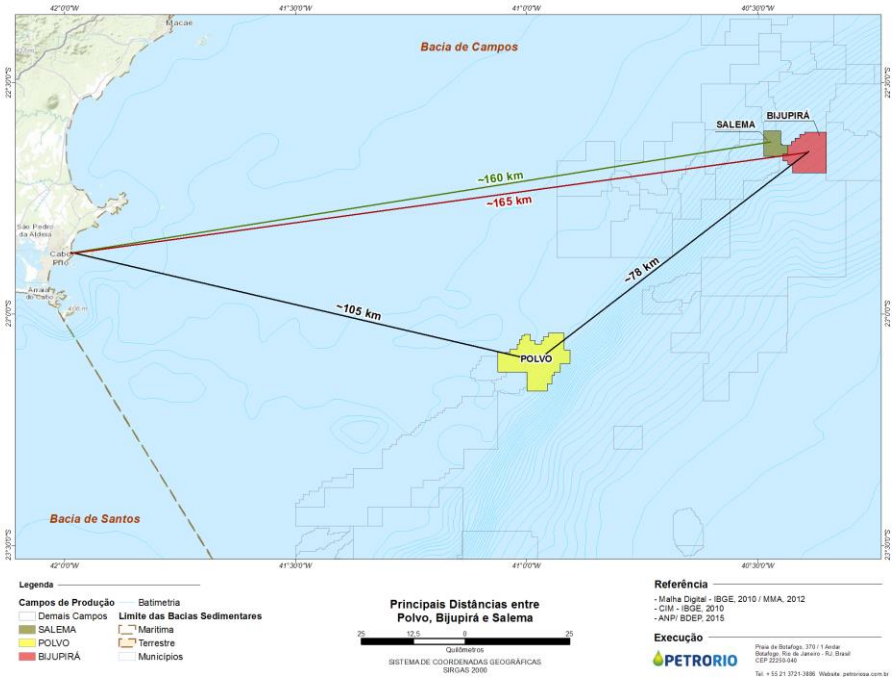
CAMPOS DE BIJUPIRÁ E SALEMA (BJSA)

Em janeiro/2015 a PetroRio assinou contrato de compra e venda para aquisição de 80% de participação sobre os direitos e obrigações dos contratos de concessão de BJSA com a Shell Brasil Petróleo Ltda. ("Shell"). A participação remanescente pertence à Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras. A transação contemplou também outros ativos, entre eles a plataforma FPSO Fluminense, que é usado na produção de ambos os campos e possui capacidade de armazenamento de 1,3 milhão de barris de óleo. O valor total de aquisição acordado entre as empresas foi USD 150 milhões, sujeito a ajustes, sendo que cerca de 80% será financiado com recursos de terceiros e os 20% restantes com recursos próprios da Companhia.

A conclusão desta transação ainda depende de determinadas condições precedentes, inclusive a aprovação da cessão dos direitos pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP e a aceitação da TSX Venture Exchange (“TSX-V”), onde as Global Depository Shares (“GDS”) da Companhia são listadas. Assim, a PetroRio somente passará a ser a operadora de BJSA após a obtenção de tais aprovações.

A produção diária de BJSA é de 22 mil barris de óleo leve e 325 mil m³ de gás associado, equivalentes a 24 mil boe/dia. Esses campos localizam-se no polígono do Pré-Sal, a 80 km em direção nordeste do Campo de Polvo, em lâminas d’água de 480 a 850 m.

LOCALIZAÇÃO DE BJSA E POLVO

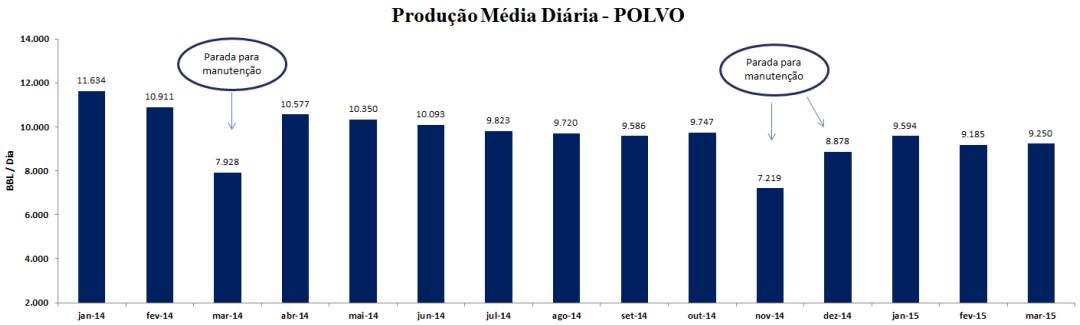


CAMPO DE POLVO

O Campo de Polvo produziu 842.343 barris (100% do campo) no 1T 15, com produção média de gás natural de 28.143 m3 por dia. Atualmente, 97% do gás produzido é aproveitado como combustível nas suas atividades.

No 1T 15, a eficiência operacional média atingiu 98,8% refletindo excelente melhora na operação de Polvo: ao longo de 2014, a média foi de 93,3% e em 2013, 79,8%. Desde que a PetroRio passou a ser a operadora deste Campo em janeiro/2014, os níveis de produção têm se mostrado mais estáveis e menores interrupções vem sendo registradas. Vale destacar que no mês de março, a eficiência operacional de Polvo foi de 100%.

Conforme ranking divulgado pela ANP, a PetroRio é a sétima maior empresa operadora de campos produtores de petróleo no Brasil e a produção média mensal diária de petróleo desde janeiro/14, considerando 100% da produção do Campo de Polvo, está indicada abaixo:



Ao final de março, o volume de óleo em estoque na plataforma FPSO era de 643,1 mil barris, sendo 562,9 mil barris relativos à participação da PetroRio em Polvo.

Conforme a estratégia adotada pela Companhia, visando otimização de custos de frete e menores descontos em relação ao Brent no preço final de venda obtido, , a PetroRio decidiu por postergar a venda de sua produção de óleo do 1T 15. Nesse sentido, a Companhia acredita que a estratégia apresentou resultado positivo, já que o preço de venda em 21 de abril de 2015 foi estimado em US$ 48,3 por barril (já descontando os ajustes de logística e qualidade do produto).

Como parte de seu plano de redução de custos operacionais, a PetroRio concluiu a renegociação de contratos com seus principais fornecedores, incluindo a revisão de escopo e busca por sinergias, e estima que os impactos positivos sejam mais visíveis a partir do 2T 15.

No 1T 15, o custo operacional gerenciável do Campo de Polvo (100% do campo) foi de US$ 30,9 milhões, 3% abaixo do verificado no último trimestre de 2014 e 17% inferior ao comparado com o 1T14.

A operação no Campo de Polvo atingiu 1.000 dias sem acidentes com afastamento de trabalho em março/2015, comprovando o comprometimento da PetroRio com a segurança de seus colaboradores e com o meio ambiente.

TRANSAÇÃO MAERSK

A PetroRio celebrou contrato de compra e venda com a Maersk em julho/2014 para a aquisição de 40% nos direitos de exploração, desenvolvimento e produção na área do Campo de Polvo. Em outubro/2014, a Companhia foi informada pela ANP sobre o indeferimento deste pedido de cessão, cuja autorização encontra-se condicionada ao cumprimento de exigências cujo prazo está em curso. A Companhia, a Maersk e a ANP estão em tratativas visando saná-las.

UNITIZAÇÃO

Em junho/2013 a ANP aprovou o Plano de Desenvolvimento do Campo de Tubarão Martelo, da Óleo e Gás Participações S.A. (“OGpar”), e determinou que a revisão deste Plano fosse apresentada até 31 de dezembro de 2014, com “a apresentação da formalização do Acordo de Individualização da Produção – AIP relativo à extensão do reservatório para a área do Campo de Polvo”.

Tendo em vista não ter havido qualquer negociação entre a PetroRio e a OGpar acerca do aproveitamento ou divisão dos resultados do Campo de Tubarão Martelo, em 5 de agosto de 2014 a PetroRio solicitou à ANP cópia integral do processo administrativo que aprovou o referido Plano de Desenvolvimento.

Desde então as partes vêm discutindo o assunto no âmbito da ANP sem que tenham chegado a um entendimento.

Conforme indicado na ocasião da divulgação dos resultados do 2T 14, a equipe técnica da PetroRio já elaborou um Plano de Desenvolvimento, apresentado para a ANP, para extensão de vida útil do Campo de Polvo que prevê, dentre outras medidas, o aumento da produção a partir de intervenções em poços produtores.

BACIA SEDIMENTAR DO SOLIMÕES

A PetroRio e a Rosneft Brasil E&P Ltda, subsidiária brasileira da Rosneft Oil Company, seguem em tratativas para a conclusão da transação de venda e transferência dos Contratos de Concessão localizados na Bacia Sedimentar do Solimões, no Estado do Amazonas.

A Companhia já adotou ações de controle de custos e preservação do caixa, reduzindo os desembolsos recorrentes até a conclusão desta transação. Dentre essas ações, podem ser destacados o encerramento de contratos com fornecedores, o fechamento de bases de apoio logístico e a redução de 30% nos custos com pessoal.

NAMÍBIA

A PetroRio está em processo de farm out das licenças que mantém na Namíbia. Com o encerramento de várias atividades naquele país, os gastos mensais foram drasticamente reduzidos, devendo manter-se em cerca de R$ 60 mil/mês a partir do 2T 15.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

DRE Pró-forma (em milhares de R$)	1T2015	1T2015 pró-forma**
Receita	4.853	87.200
Custo de Produto Vendido	-	(58.640)
Royalties	-	(8.581)
Resultado das Operações	**4.853**	**19.979**
Despesas com G&A	(6.503)	(6.503)
Despesas com G&G	(118)	(118)
Despesas Projetos	(6.519)	(6.519)
Solimões	(5.734)	(5.734)
Namíbia	(785)	(785)
Despesas Jurídicas e M&A	(1.726)	(1.726)
Despesas/Receitas não recorrentes	(3.708)	(3.708)
Resultado Bruto (EBITDA Ajustado) *	**(13.721)**	**1.405**

* Não considera amortizações, depreciações, resultado financeiro e provisões para perda de estoque/ativo fixo

Provisões para perda de estoque/ativo fixo	(19.626)	(561)
Depreciação/Amortização	(4.851)	(39.041)
Resultado financeiro	(15.804)	(15.804)
Imposto de renda e contribuição social	463	463
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(53.539)**	**(53.539)**

** Caso a produção do 1T 15 somada ao estoque em dez/14 tivessido sido vendida no 1T 15.

No 1T 15, a PetroRio obteve EBITDA ajustado negativo de R$ 14 milhões. Esse resultado foi fortemente impactado pela decisão da Companhia em não realizar vendas de óleo no trimestre e efetuar tais vendas num momento futuro, em função de transações contemplando uma carga maior normalmente resultarem em otimização dos custos. Nesse sentido, a PetroRio entende que a estratégia adotada foi positiva, já que o preço do Brent apresentou recuperação em abril frente aos três meses anteriores.

No final de abril, a Companhia realizou a venda de aproximadamente 623 mil barris de óleo com geração de receita de R$ 92 milhões. É importante destacar que o reconhecimento da receita ocorre após a conclusão dos carregamentos e o petróleo é transferido da plataforma FPSO para os navios cargueiros dos clientes.

Em termos comparativos, no 1T 14, a PetroRio realizou duas vendas de carga, totalizando cerca de 630 mil barris exportados (líquidos para a Companhia).

Os custos com amortização e depreciação, sem efeito caixa, somaram R$ 5,0 milhões.

Por não ter realizado vendas de óleo neste trimestre, os custos de produção foram registrados como estoque. O valor de R$ 82,3 milhões reflete o valor de mercado deste estoque, considerando a melhor estimativa de realização de venda ao final do 1T 15, sendo que deste montante, R$ 27,8 milhões não impactam a geração de caixa. O valor de realização líquido do estoque compreende o preço de venda estimado menos os custos estimados de conclusão e aqueles necessários à realização da venda. A Companhia constituiu provisão para perda no montante de R$ 19,1 milhões, refletindo o valor de mercado de seu estoque de óleo.

As despesas com geologia e geofísica (G&G), no valor de R$ 76 mil indicam a mudança de estratégia da Companhia, com foco em ativos de produção e desinvestimento dos ativos de exploração.

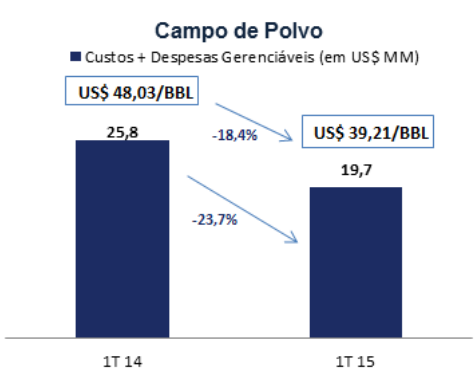
A PetroRio vem passando por uma reestruturação organizacional, com otimização de seu quadro de colaboradores e adequação do custo de pessoal à sua nova realidade.

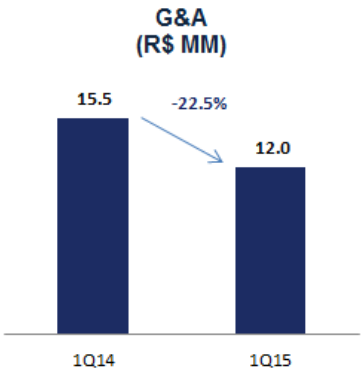
Assim, encerrou o mês de março/2015 com 82 colaboradores (redução de 27% em relação ao mês de dezembro/2014), o que já reflete a desmobilização de pessoal da subsidiária HRT America. No 1T 15, as despesas com pessoal próprio somaram R$ 6,7 milhões, 38% abaixo do 1T 14. As despesas com pessoal estão apresentadas de forma líquida do valor alocado aos projetos Polvo e Solimões e ressarcidos pelos parceiros na proporção de suas participações nestes projetos.

As despesas gerais e administrativas apresentaram redução de R$ 6,5 milhões no 1T 15 frente ao 1T 14, equivalente à 53%. O encerramento de vários contratos relacionados à atividade de exploração na Bacia do Solimões, inclusive o aluguel de sondas, colaboraram para essa redução de gastos. As despesas de manutenção e dos contratos de operação da Namíbia e de Solimões estão alocadas diretamente nos resultados apresentados.

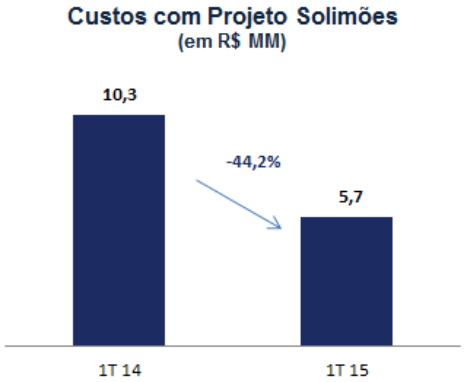
Os gastos com serviços de terceiros, no valor de R$ 5,8 milhões refletem a desmobilização de bases na Bacia do Solimões, além de gastos pontuais com encerramentos de contratos relativos a este projeto.

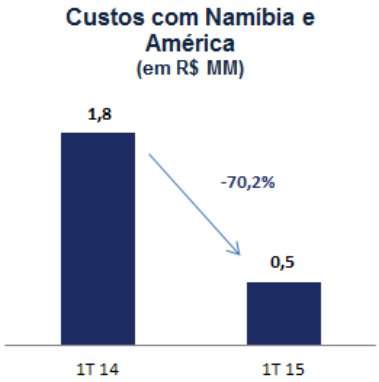
Vale destacar que no 1T 15, os custos e despesas gerenciáveis apresentaram redução em dólares norte-americanos de 35% frente ao 1T 14. A Companhia estima reduções adicionais no 2T 15.





Campo de Polvo: gastos com pessoal, plataforma FPSO, logística, consumíveis, operação e manutenção, SMS, seguros e *royalties*



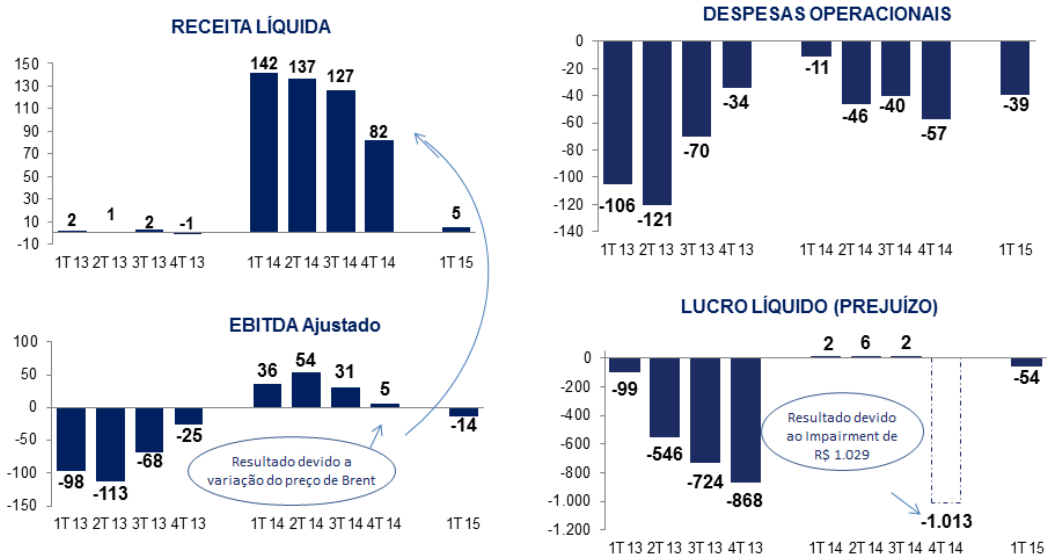


No 1T 15, o resultado financeiro foi uma perda de R$ 15,8 milhões, composto por receitas financeiras de R$ 59,9 milhões e despesas financeiras de R$ 75,7 milhões.

O resultado líquido do trimestre, no valor negativo de R$ 53,5 milhões é justificado pela decisão da Companhia em não realizar venda de óleo no 1T 15. Conforme já mencionado, caso a PetroRio tivesse efetuado a venda da carga no 1T 15, o EBITDA ajustado seria positivo em R$ 1 milhão.

Abaixo, estão apresentadas as evoluções trimestrais dos principais grupos de contas da Demonstração de Resultado Consolidado da PetroRio.

(em milhões de R$)



* Não inclui as despesas com baixa de poços secos e provisões para perda de valor (impairment)
** Em setembro/2014, a PetroRio fez o desinvestimento da subsidiária Integrated Petroleum Expertise Company - Serviços em Petróleo Ltda ("IPEX")

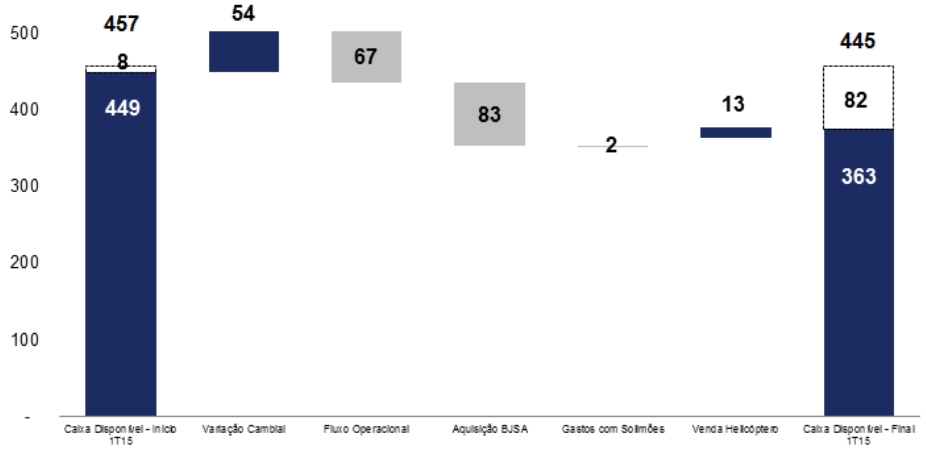
CAIXA TOTAL, EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia encerrou o 1T 15 com posição de caixa consolidado de R$ 362,1 milhões, basicamente alocado no exterior, sendo em sua maior parte em dólares norte-americano. Dentre os fatores que explicam a redução de 19% em comparação à posição verificada em dezembro/2014, cabe destacar os seguintes:

- Impacto líquido positivo de R$ 54 milhões resultante da variação cambial observada no período;
- Desembolsos oriundos de custos, despesas operacionais e pagamentos de royalties (líquidos de recebimentos de cash calls) no montante de R$ 67 milhões;
- Desembolso de R$ 83 milhões para a aquisição de participação sobre os direitos e obrigações dos contratos de concessão de BJSA e outros ativos, dentre eles a plataforma FPSO Fluminense. O montante pago corresponde a 20% do valor total da transação;
- Desembolso de R$ 2 milhões referentes ao Projeto Solimões;
- Ingresso de R$ 13 milhões relativo à venda de quatro helicópteros.

O fluxo de caixa está apresentado abaixo, de forma resumida, com as principais movimentações financeiras entre dezembro/2014 e março/2015.

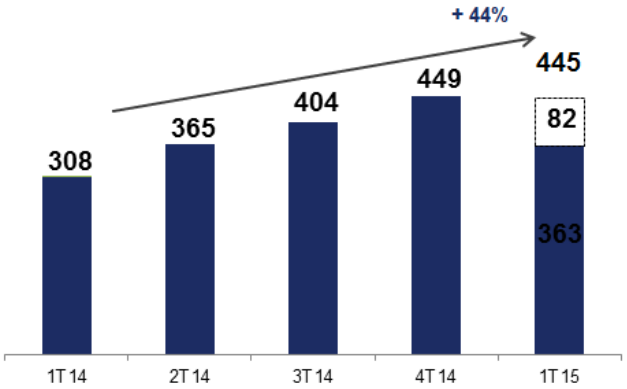
FLUXO DE CAIXA
R$ milhões



Vale salientar que ao final de março/2015, o volume de óleo em estoque relativo a PetroRio totalizava 562,9 mil barris, equivalente a R$ 82,3 milhões, enquanto que ao final de dezembro/2014, o estoque representava 57 mil barris, equivalente a R$ 8,1 milhões.

Abaixo está apresentada a evolução das disponibilidades consolidadas da Companhia desde o 1T 14, que apresentaram crescimento ao longo do ano passado. Entre o 4T 14 e o 1T 15, considerando a venda do estoque registrado ao final de março/2015, ainda que com a queda no preço do Brent, as disponibilidades entre esses períodos ficaram estáveis.

EVOLUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES
R$ milhões



DEBÊNTURES CONVERSÍVEIS EM AÇÕES

No 4T 14, a Companhia emitiu 4.359.624 debêntures conversíveis em ações ordinárias (1ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações) que resultou na captação de R$ 87,2 milhões.

As debêntures têm prazo de cinco anos e poderão ser convertidas em ações a exclusivo critério dos debenturistas, a partir de 24 de outubro de 2015 até a sua data de vencimento (27 de outubro de 2019). Os juros remuneratórios correspondem à variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI - Over Extra Grupo (Taxa DI), com pagamento semestral, sendo o primeiro pagamento seis meses após a sua data de emissão.

Parte dos recursos levantados com essa emissão de debêntures foi utilizada para cobrir 20% do valor pago na aquisição da participação sobre os direitos e obrigações dos contratos de concessão dos BJSA, da plataforma FPSO Fluminense e outros ativos relacionados, conforme anunciado em janeiro/2015. Os 80% restantes deverão ser financiados com operações de pré-pagamento de exportação, lideradas pela Glencore Ltd., subsidiária integral da Glencore PLC. Essas operações de pré-pagamento de exportação serão utilizadas para substituir a garantia já concedida pela Glencore por meio de *standby credit facility.*

BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de R$)

ATIVO

Circulante	31-mar-2015	31-dez-2014
Caixa e equivalentes de caixa	309.187	350.634
Títulos e Valores Mobiliários	52.935	98.312
Contas a receber	1.764	1.835
Tributos a recuperar	39.225	39.341
Ativo mantido para venda	263.530	258.158
Adiantamentos a fornecedores	45.477	42.191
Despesas antecipadas	7.642	3.486
Aplicações financeiras em garantia		-
Estoque de Óleo	82.347	8.784
Outros créditos	11.668	3.495
Total Ativo Circulante	**813.775**	**806.236**
Realizável a longo prazo		
Depósitos e cauções	5.096	5.026
Total Realizável a longo prazo	**5.096**	**5.026**
Permanente		
Imobilizado	75.155	72.925
Adiantamento p/aquisição de ativos	87.899	-
Intangível	151.803	176.951
Total Permanente	**314.857**	**249.876**
Total Não circulante	**319.953**	**254.902**
Total do Ativo	**1.133.728**	**1.061.138**

PASSIVO

Circulante	31-mar-2015	31-dez-2014
Fornecedores	68.683	63.217
Obrigações trabalhistas	7.231	7.439
Tributos e contribuições sociais	10.995	8.518
Imposto de renda e contribuição social	9.422	8.498
Juros de Debêntures	2.550	-
Adiantamento de parceiros	43.781	32.837
Adiantamento para alienação de ativo fixo	57.744	47.812
Outras obrigações	527	-
Total Passivo Circulante	**200.933**	**168.321**
Não circulante		
Debêntures	87.192	87.568
Provisão para Abandono	166.563	138.039
Provisão para contingências	40.652	33.838
Tributos e contribuições sociais diferidos	8.222	9.487
Outras obrigações	2.598	2.152
Total Não circulante	**305.227**	**271.084**
Patrimônio líquido		
Capital Social Realizado	3.821.206	3.821.206
Reservas de Capital	416.914	416.914
Ajuste de avaliação patrimonial	420.536	361.162
Prejuízos acumulados	(3.977.549)	(2.974.476)
Resultado acumulado do período	(53.539)	(1.003.073)
Total Patrimônio líquido	**627.568**	**621.733**
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.133.728**	**1.061.138**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(em milhares de R$)

	31-mar-2015	31-mar-2014
Receita líquida	4.853	143.303
Custos dos produtos/serviços	-	(85.636)
Depreciação/Amortização	(4.037)	(22.712)
Royalties	-	(11.658)
Resultado bruto	**816**	**23.297**
Receitas (despesas) operacionais		
Geologia e geofísica	(76)	(5.012)
Despesas com pessoal	(6.698)	(10.773)
Despesas gerais e administrativas	(6.445)	(13.659)
Despesas com serviços de terceiros	(5.812)	(2.793)
Impostos e taxas	(601)	(638)
Depreciação e amortização	(814)	(2.722)
Outras receitas (despesas) operacionais	(18.568)	22.654
Resultado financeiro	(15.804)	(7.110)
Resultado antes do I.R. e da C.S.	**(54.002)**	**3.244**
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(882)	(1.545)
Diferido	1.345	-
	463	**(1.545)**
Resultado líquido do exercício	**(53.539)**	**1.699**

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

(em milhares de Reais)

	31-mar-2015	31-mar-2014
Resultado líquido do período antes dos impostos	**(54.002)**	**3.244**
Ajustes por		
Depreciação e amortização	4.851	25.434
Receita financeira	(59.949)	7.110
Despesa financeira	75.753	-
Perda/Baixa de ativos fixos	561	-
Provisão para contingências/perdas	19.186	-
Subtotal	**(13.600)**	**35.788**
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	71	(14.059)
Tributos a recuperar	116	1.574
Despesas antecipadas	(4.156)	(6.243)
Adiantamento a fornecedores	(192)	(3.203)
Estoque	(61.433)	23.271
Outros ativos	-	19.995
Outros créditos	(8.173)	-
Subtotal	**(73.767)**	**21.335**
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	5.466	112.324
Obrigações trabalhistas	(208)	(5.218)
Tributos e contribuições sociais	2.136	5.872
Adiantamento a/de parceiros em operações de O&G	10.944	(25.266)
Outras obrigações	34.810	10.862
Subtotal	**53.148**	**98.574**
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**(34.219)**	**155.697**
Atividades de investimento		
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	53.538	10.335
Depósito em garantia / judicial	(70)	272.867
Ativo mantido pra venda	17.491	-
Adiantamento para alienação de ativo imobilizado	-	-
(Compra) venda de ativo imobilizado	*392*	*3.613*
(Compra) venda de ativo intangível	*(78.579)*	
(Compra) ativos do Polvo	-	(207.614)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	**(7.228)**	**79.201**
Atividades de financiamento		
Empréstimos e Debêntures	-	(70.380)
Operação com derivativos	-	(11.163)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	**-**	**(81.543)**
Aumento líquido nas disponibilidades		
Saldo inicial de caixa	350.634	33.582
Saldo final de caixa	309.187	186.937
Variação no caixa	**(41.447)**	**153.355**

SOBRE A PETRORIO

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. É operadora do Campo de Polvo localizado na porção sul da Bacia de Campos, Rio de Janeiro, onde detém 60% de participação. O Campo de Polvo possui a 7ª maior produção diária de barris de óleo equivalentes do país, com 20.3º API, por meio de três reservatórios produtores. A PetroRio é proprietária, através de suas subsidiárias, da plataforma fixa "Polvo A" e da sonda de perfuração de 3.000 HP que operam no campo, estando a plataforma interligada ao navio "FPSO Polvo", com capacidade para separação de hidrocarbonetos e tratamento de água, estocagem e transferência de óleo. A licença do Campo de Polvo cobre uma área de aproximadamente 134.000.000 m2 com vários prospectos para futuras explorações.

Em janeiro de 2015 a PetroRio anunciou a aquisição de 80% do Campo de Bijupirá Salema localizado na mesma bacia, a Bacia de Campos, a uma distância de, aproximadamente, 80 km do Campo de Polvo, o que triplicará seu volume de produção atual. Tal aquisição está sujeita à aprovação pela ANP.

Ademais, a PetroRio surge com uma nova cultura focada no aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração e otimização dos campos de Polvo, Bijupirá e Salema, aumento da eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a geração de valor para seus acionistas com a proteção de sua liquidez e incremento de sua receita e lucro, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petroriosa.com.br

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como "estima", "acredita", "espera" e "fará" e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações a cerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.